

Trio Respeita As Mina sairá no sábado de Carnaval no Circuito Barra-Ondina com AyaBass

Notícias

Postado em: 20/02/2020 14:50

Pelo segundo ano, trio formado pelas cantoras Larissa Luz, Luedji Luna e Xênia França puxa o bloco Respeita As Mina, que une festa a conscientização pela luta contra o assédio sexual no carnaval de Salvador. O Trio Respeita As Mina consolida seu lugar de unir música, festa à conscientização sobre o respeito ao corpo das mulheres em sua diversidade pelo quarto ano consecutivo tomando as ruas de Salvador. No Carnaval 2020, o desfile sem cordas acontecerá no sábado (22), às 23 h,, no Circuito Barra-Ondina, puxado pela Aya Bass, o encontro das cantoras Larissa Luz, Luedji Luna e Xênia França. O Trio sem cordas desfilará no sábado (22), no Circuito Barra-Ondina, às 23h, levando música e reflexões de enfrentamento à violência contra mulheres. O projeto é uma parceria da Maré Produções Culturais e Secretaria de Políticas para as Mulheres do Estado da Bahia (SPM-BA), com patrocínio da Bahiaturisa e Bahiagás. “Uma das coisas que mais gosto do Carnaval de Salvador é sentir o envolvimento da cidade toda na festa. Um grande festival que proporciona música de diferentes vertentes e histórias, para muitas pessoas em pontos distintos” conta Larissa, que fará também os carnavais nos bairros. Para a secretária da SPM-BA, Julieta Palmeira, o Trio Respeita as Mina alia diversão e conscientização ao levar para a folia artistas que se destacam por engajamento com a luta por equidade de gênero. “Não podemos perder a oportunidade de sensibilizar foliões na maior festa popular da Bahia onde são frequentes os casos de assédio e importunação sexual. Por isso que a nossa campanha diz: tô de olho. Pega visão e respeita as mina. Desde o primeiro desfile as atrações sempre foram cantoras alinhadas com o discurso feminista”, disse Julieta Palmeira. Já puxaram o trio nomes como Pitty, Karina Buhr, Tássia Reis e MC Carol. Em comum, as artistas convidadas têm a atuação comprometida com a luta pela igualdade de gênero e defesa dos direitos humanos. De acordo com Larissa Luz, diretora artística do projeto, as Aya Bass reverenciarão as cantoras negras de todo o Brasil. “Vamos fazer um repertório que prestará uma homenagem a vozes negras femininas de diferentes gerações, estados, referências estéticas. Vamos explorar um universo vasto da música negra feita por mulheres, que vão desde Beyoncé ao Ilê Aiyê, passando por Dona Onete, Elza Soares, Alcione, Leci Brandão, Ludmilla, MC Carol” explica a artista. Para a coordenadora do Projeto Respeita As Minas e diretora da Maré Produções Culturais, Fernanda Bezerra, o trio cumpre o papel de por meio da música pautar as discussões sobre os direitos de mulheres e os limites entre a paquera e o assédio. “Ações como essa tem feito com que as mulheres denunciem mais e entendam que não precisam estar submetidas a essa prática que por tanto tempo foi naturalizada”. Novíssima geração da música baiana - As cantoras Larissa Luz, Luedji Luna e Xenia França são representantes da nova geração de artistas baianas, que desenvolvem trabalhos autorais, colocam suas vozes e sua arte para exaltar e celebrar o povo negro. O Aya Bass é o poder da mulher negra com toda a magia e fluxo da música baiana - Larissa Luz, Luedji Luna e Xênia França têm como objetivo chamar a atenção para cantoras negras e ocupar um lugar de destaque historicamente relegado a elas. Com estilos distintos e carreiras ascendentes, as três cantoras emergem no cenário nacional produzindo um som poderoso. No formato Aya Bass as três se unem para celebrar o poder das mulheres

negras na música popular baiana, cuja estreia se deu no verão de 2019, quando também puxaram o trio Respeita As Minas. As artistas também se apresentaram juntas na prévia brasileira do Afropunk Festival. O nome que faz reverência ao termo yorubá Ayabas, que significa mãe rainha e designa às orixás femininas. Larissa Luz lançou em 2020 seu quarto álbum autoral, intitulado Trovão e foi vencedora do Prêmio Bibi Ferreira como Melhor Atriz de Musicais, por sua atuação no espetáculo "Elza" e foi indicada ao Grammy Latino de 2016 de Melhor Álbum Pop Contemporâneo em Língua Portuguesa com "Território Conquistado". A elegante Luedji Luna não cansa de conquistar corações e mentes desde que lançou o álbum "Um corpo no mundo", em 2017, repleto de africanidade pop. Em 2019, lançou o EP Mundo, com dois clipes já lançados. Xênia França ganhou projeção como vocalista da banda paulista de candomblé funk Aláfia e agora brilha solo, tendo lançado o álbum "Xenia", em 2017, com canções sobre feminismo e racismo. Maré Produções/Ascom-SPM